



EM ALERTA



A Unidade de Resposta Rápida é a área da Vigilância responsável por detectar surtos e emergências em saúde pública. realizar as atividades de investigação de campo, assessorar as áreas técnicas e municípios, bem como monitorar diariamente emergências em saúde pública dos casos suspeitos das doenças/agravos existentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória Imediata. Para isso, a URR conta com uma equipe multiprofissional.

A URR está articulada à Rede CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde), sendo criada em 18 de agosto de 2008, com a finalidade de fortalecer o Sistema de Vigilância em Saúde no Estado do Tocantins, funcionando através do Plantão URR, notificação eletrônica e captura de rumores. Durante a semana, o monitoramento das emergências em saúde pública é discutido na Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME).

*link Lista Nacional de Notificação Compulsória

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html

Plantão - URR



Os agravos/doenças da lista Nacional de Notificação Compulsória são detectados por meio de notificação telefônica (**Plantão URR 0800 642 7300 – 3218-1785**, com funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana), notificação eletrônica (**email: notifica.tocantins@gmail.com**) e pela captura de rumores nas mídias (Clipping CIEVS).

Essas informações são informadas ao **Plantão URR** por profissionais de saúde de todo o estado do Tocantins, permitindo assim, uma identificação precoce das emergências em saúde pública, possibilitando uma resposta oportuna e adequada, visando a redução de risco para população.

Quem deve NOTIFICAR



A legislação vigente no país determina que a notificação compulsória imediata deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, em até 24 horas desse atendimento, pelo meio mais rápido possível, conforme Lei nº 6.256 de 30 de outubro de 1975.

Comitê de Monitoramento de Eventos - CME

Uma Emergência em Saúde Pública caracteriza-se como uma situação que demande o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas (surtos e epidemias), desastres ou de desassistência à população.

Estes eventos de interesse à saúde pública chegam ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) através da URR com a busca diária de rumores em mídias (sociais e noticiosas), FormSUS, Plantão URR, Email e as notificações via Rede-Cievs.

Semanalmente a URR discute as Emergências em Saúde Pública na reunião do CME com a participação das áreas técnicas da Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção a Saúde (SVPPS) e de órgãos afins. A reunião do CME tem como finalidade, atualizar, definir encaminhamentos, atribuições e fortalecer a interação setorial para uma resposta coordenada e oportuna às emergências em saúde pública.



» É tempo de QUEIMADAS no Tocantins!

A Vigilância Ambiental disponibilizou na página da Secretaria Estadual de Saúde um Informe Técnico sobre as medidas preventivas que poderão ser adotadas pelas Secretarias Municipais de Saúde em situações de emergência decorrentes do período de estiagem e queimadas.

Acesse o link e saiba mais:

<https://central3.to.gov.br/arquivo/411832/>

» ALERTA DIFTERIA

Apesar de pouco conhecida, a difteria é uma infecção bacteriana altamente contagiosa e, se não tratada corretamente, pode levar à morte. A vacinação "é chave" para prevenir casos e surtos e, nesse sentido, recomenda-se fortalecer os sistemas de vigilância.

A proximidade de Roraima com a Venezuela, e devido à crescente migração em massa, vem acender o sinal amarelo do Brasil.

» ALERTA SARAMPO

É uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pela Venezuela ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas, como o Brasil.

Caso suspeito de Sarampo: Todo paciente que apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse e/ou coriza, e/ou conjuntivite, independente de idade e a situação vacinal.

Fonte: Informe Número 201/2017/2018 situação do Sarampo no Brasil - 2018

EXPEDIENTE

Arlete Lopes Cunha Otoni
Gerente do CIEVS - Centro de Informações
Estratégicas de Vigilância em Saúde

Equipe técnica responsável pela edição

Auriana Silva
Manuela Fortes
Michelle Rosa
Sandra Brito